

FLUXOGRAMA ANALISADOR DO CUIDADO ÀS GESTANTES: UMA ANÁLISE DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Atenção Primária à Saúde; Fluxograma; Cuidado Pré-Natal; Processo de Trabalho em Saúde.

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada do SUS, exigindo a compreensão da organização dos serviços para garantir o cuidado integral. O processo de trabalho em saúde envolve dimensões subjetivas e micropolíticas que influenciam diretamente a qualidade do atendimento prestado. Nesse contexto, o fluxograma analisador surge como uma ferramenta participativa que torna visíveis os fluxos institucionais, permitindo identificar pontos críticos e fortalecer a autonomia das equipes na reorganização dos serviços centrados no usuário. Este estudo objetivou elaborar um Fluxograma Analisador do cuidado às gestantes em uma Unidade Básica de Saúde, visando analisar criticamente o processo de trabalho vivo em ato.

Métodos

Trata-se de uma atividade-produto desenvolvida por residentes multiprofissionais. A construção da ferramenta utilizou duas estratégias coletivas: a observação direta sistemática da rotina da equipe (fluxos de acolhimento, agendamentos e atendimentos) e a realização de entrevistas com profissionais do serviço, baseadas em perguntas norteadoras sobre o percurso da gestante, desde o acesso inicial até a saída do serviço.

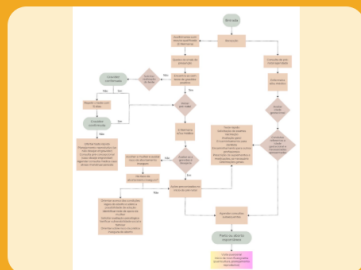
Resultados / Discussão

O mapeamento revelou uma alta incidência de gestantes adolescentes menores de 18 anos no território. O fluxo assistencial compreende o registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão, acolhimento inicial pela enfermagem e consultas subsequentes alternadas entre médico e enfermeiro. Identificou-se como ponto forte a escuta qualificada e o apoio de assistentes sociais e psicólogos em casos de vulnerabilidade. Contudo, observaram-se lacunas como a ausência de estratificação de risco gestacional precoce, falta de busca ativa para faltosas e inexistência de grupos de gestantes.

Considerações Finais

O fluxograma demonstrou ser um instrumento potente para a reflexão crítica. Conclui-se que a melhoria da assistência requer a integração formal do puerpério, o fortalecimento da comunicação interprofissional para evitar a fragmentação do cuidado e a atuação do residente como agente de transformação sensível às necessidades do território. Os autores declaram não haver conflitos de interesse de qualquer natureza (políticos, financeiros, patentes ou fornecedores de materiais/equipamentos).

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da gestante no pré-natal: protocolo clínico e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: política nacional de humanização documento base. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. FRANCO, T. B.; MERHY, E. E. Fluxograma analisador e mapa de vínculos como ferramentas analíticas do trabalho vivo em ato. In: MERHY, E. E. et al. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. São Paulo: Hucitec, 2003.